



PIMENTA LONGA

PRODUÇÃO DE MUDAS POR SEMENTES

Embrapa

Amazônia Oriental

Embrapa-CPATU.Documentos, nº 100

Exemplares desta publicação podem ser solicitados a:

Embrapa Amozônia Oriental

Travessa Dr. Enéas Pinheiro, s/nº

Telefones: (091) 246-6653 e 246-6333

Telex: (091) 226-9845

Caixa Postal, 48

66.095-100 - Belém-PA.

ELABORADO POR:

Texto: Rubenise Farias Gato

Enilson Solano Albuquerque Silva

Carlos Douglas de Souza Oliveira

Olinto Gomes da Rocha Neto

Diagramação: Maria José Rodrigues

Apoio: Departamento para o Desenvolvimento Internacional / **DFID**

Material produzido pela Área de Comunicação para Transferência de Tecnologia, destinado ao treinamento de pequenos produtores rurais.

© Embrapa 1998

O QUE É PIMENTA LONGA

A pimenta longa, *Piper hispidinervium*, é uma planta pioneira de ciclo semiperene, que ocorre espontaneamente em áreas de vegetação secundária no Estado do Acre e em países vizinhos do Brasil.

Apresenta grande potencial para o cultivo intensivo, devido a características como: tolerância a pragas e doenças, fácil propagação, desenvolvimento satisfatório em condições pouco favoráveis de cultivo, responde bem à aplicação de fertilizantes e tratamentos culturais. Por ser uma planta de ciclo vegetativo curto, pode ser cultivada pelos pequenos produtores, devido proporcionar retorno econômico a curto prazo.

APLICAÇÃO E USO

Entre outros, a espécie produz um óleo essencial extraído de suas folhas, com um alto teor de safrol, que é usado na indústria de perfumaria. Trata-se de importante matéria-prima para a agroindústria.

COMO PREPARAR MUDAS PARA O PLANTIO

Para preparar as mudas para plantio, utilizam-se as sementes. As sementes são muito pequeninas e devem ser retiradas de espigas maduras. O número aproximado de sementes contidas em um quilograma (1 Kg) é de 4,5 milhões.

COMO TRATAR AS SEMENTES PARA O PLANTIO

Separar da mucilagem que envolve as sementes através de lavagem em água e secar. A secagem pode ser realizada à sombra, sobre, papel que absorve água (papel higiênico, guardanapo e toalha de papel ou papel jornal, que é o mais utilizado). Esta atividade chama-se de BENEFICIAMENTO.

COMO ARMAZENAR AS SEMENTES

O ideal é que as sementes sejam semeadas após a secagem. Se não for possível, devem ser mantidas em geladeira, colocadas em um vidro ou saco de plástico. É o que chamamos de ARMAZENAMENTO.

COMO SEMEAR

O semeio é realizado a lanço e as sementes devem ser bem distribuídas na superfície do substrato, o qual deve manter a umidade em condições satisfatórias, tendo o cuidado de não ter excesso de água. Esta atividade também chamamos de SEMEADURA.

O substrato para semeio deve ser preparado por uma quantidade de areia ou terra vegetal e igual quantidade de serragem. Ex. 1 lata de areia e 1 lata de serragem.

O semeio é realizado em bandejas ou caixotes de madeira, que são chamados de GERMINADORES.



Fig. 1 - Forma de Semeadura



Fig. 2.1 - Sementeiras em caixotes



Fig. 2.2 - Sementeiras em badeiras.

QUANTO TEMPO LEVA PARA GERMINAR AS SEMENTES

A germinação das sementes depende do tempo de armazenamento após o beneficiamento. Sementes novas levam de 7 a 10 dias para germinar. Quando as sementes são guardadas por mais tempo demoram mais dias para germinar e podem perder o poder de germinação.



Fig. 3 - Germinação das Sementes

COMO PREPARAR O VIVEIRO

O viveiro é o local onde as mudas deverão ficar até o momento de serem transplantadas para o local definitivo no campo.

O viveiro deve ser dimensionado de acordo com a quantidade de mudas necessárias para o plantio. Cada metro quadrado (m^2) comporta 100 mudas.

A construção do viveiro deve ser, preferencialmente, o piso de chão batido, estrutura de madeira e cobertura de plástico.



Fig. 4 - Viveiro

QUANDO TRANSFERIR AS MUDAS PARA O VIVEIRO

A partir da terceira semana, após a germinação. Quando a muda apresentar um par de folhas deve-se fazer a repicagem, ou seja retirar as mudas dos germinadores e plantar em copos de plástico de 200ml.

O substrato para o plantio das mudas nos copos deve ser composto de duas partes de terra, uma parte de serragem e uma de esterco. Ex.: 2 latas de terra + 1 lata de serragem + 1 lata de esterco.

A repicagem é muito importante, pois a permanência das mudas na sementeira causa o adensamento, ou seja, muitas mudas para um pequeno espaço. Se não tiver esse cuidado, cria condições para o aparecimento de doenças causadas por fungos.



Fig. 6 - Repicagem



Fig. 7 - Transplântio para copos de plásticos

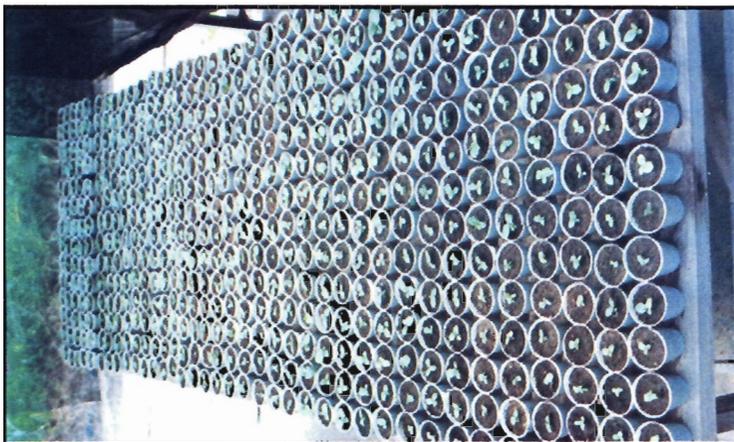


Fig. 8 - Mudanças transplantadas para copos de plástico

COMO REALIZAR ADUBAÇÃO DAS MUDAS NO VIVEIRO

Para manter um bom padrão de crescimento, as mudas devem ser irrigadas semanalmente com solução de uréia a 0,4%, ou seja, 40g de uréia para 10 litros de água. A aplicação deve ser feita, preferencialmente, pela parte da manhã.

COMO CONTROLAR PRAGAS E DOENÇAS DA PIMENTA LONGA NO VIVEIRO

Na fase de produção de mudas, a incidência de doenças é pequena, Pode ocorrer nas sementeiras o aparecimento de MELA. Para evitar, é importante controlar a umidade, ou seja, o encharcamento.

Caso seja necessário, realizar o controle químico da MELA, usando o produto benlate a 0,1%, ou seja, 1g para 1 litro de água.

Quanto ao ataque de pragas nas sementeiras só foram encontrados a presença de insetos cortadores. Para controlar devem ser empregados inseticidas leves como: decis e carvin a 0,1%, ou seja, 1g para 1 litro de água.

ATENÇÃO!

Ao usar os produtos químicos para controle de doenças e pragas, tenha os seguintes cuidados:

- Não permitir contato com a pele (se possível usar luvas de borracha).
- Não aspirar (preferencialmente usar máscara).
- Não usar as embalagens (vidros, latas, etc.) para outros fins.
- Não deixar ao alcance de crianças e animais domésticos.
- Não guardar nos cômodos da moradia (quarto, sala, cozinha).
- Não permitir que as crianças realizem esta atividade.
- Não realizar esta atividade perto das crianças.

PLANTIO DEFINITIVO

O plantio em local definitivo deve ser realizado de 3 a 4 meses após a germinação das sementes (plantas com tamanho médio de 10 cm) e deve coincidir com o início do período chuvoso.

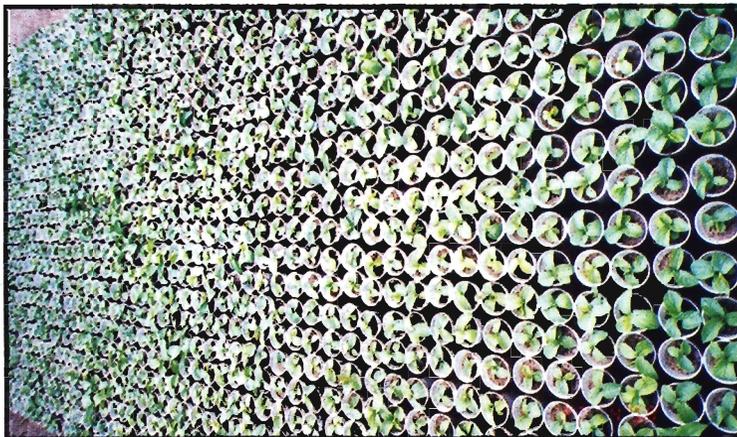


Fig. 9 - Mudas para o plantio definitivo

ORÇAMENTO PARA PRODUÇÃO DE 1.000 MUDAS DE PIMENTA LONGA

MATERIAL	PREÇO (R\$)
1.000 copos de plástico (200 ml)	10,00
Duas (2) tábuas de 3m para a sementeira	10,00
Mão-de-obra para construção do viveiro	20,00
Mão-de-obra para enchimento de copos	7,00
Mão-de-obra para repicagem de mudas	7,00
300 Kg de substrato (serragem + terra + esterco)	15,00
Tratos culturais (Manutenção das mudas)	50,00
TOTAL	119,00



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Tx: Dr. Enéas Pinheiro, s/n, Belém-PA

CEP: 66.095-100

Fone: (091) 246-6333 Fax: (091) 226-9845

DFID **Department for**
International
Development

SCS Quadra 1, Bloco H - Edifício
Morro Velho, 8º andar
CEP: 70.399-900 - Brasília - DF
Fone: (061) 323-6080
Fax: (061) 323-7440